

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

**E CONTAS**

**2006**

Lisboa, 20 de Março de 2007

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS
  - 2.1. Audiência com Secretário de Estado
  - 2.2. Comentários à nova Legislação
  - 2.3. Relações com o EURELECTRIC
  - 2.4. Agenda Energética
3. EVENTOS
  - 3.1. 1.º Encontro ELECPOR
  - 3.2. Participação em Eventos Externos
4. PROJECTOS
  - 4.1. Convénio ELECPOR-UNESA
  - 4.2. Projecto Point Carbon
  - 4.3. Plataforma Tecnológica “Smart Grids”
  - 4.4. Estatísticas do Sector Eléctrico
5. WEBSITE. REDE INFORMÁTICA
6. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO
7. RECURSOS HUMANOS
8. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
9. ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS
10. NOTA FINAL

*Anexo I: BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E ANEXO AO BALANÇO E  
À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS*

*Anexo II: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL*

*Anexo III: DECLARAÇÃO DA REUNIÃO DE OSLO (Junho 2006)*

## **1. INTRODUÇÃO**

Durante o ano de 2006 continuou a reformulação das linhas gerais de política energética nacional, quer em relação ao sector eléctrico, quer em relação à organização e funcionamento do sector do gás natural, o qual sofreu alterações profundas. Neste particular é de realçar a publicação de dois diplomas que transpõem para a ordem jurídica nacional duas Directivas fundamentais relativas aos mercados internos da electricidade e do gás natural: o Decreto-Lei n.º 29/2006, que transpõe a Directiva 2003/54/CE, a qual estabelece regras comuns para o mercado interno da electricidade, e o Decreto-Lei n.º 140/2006, que completa a transposição da Directiva 2003/55/CE relativa às regras comuns para o mercado interno de gás natural.

Ainda no quadro da reorganização do sector eléctrico destaca-se a publicação do Decreto-Lei n.º 172/2006, que desenvolve os princípios constantes do Decreto-Lei n.º 29/2006 atrás referido, estabelecendo o regime jurídico aplicável às actividades de produção, transporte, distribuição e comercialização de electricidade, bem como à operação logística de mudança de comercializador e aos procedimentos aplicáveis à atribuição das licenças e concessões.

Entre outras disposições o Decreto introduz a função de Comercializador de Último Recurso e uma nova entidade designada por Operador Logístico de Mudança de Comercializador. O diploma revoga o anterior quadro legal aplicável ao sector eléctrico, designadamente os Decretos-Lei 183/95, 184/95 e 185/95 e suas modificações posteriores, que estabeleceram, há 11 anos, as bases de organização do Sistema Eléctrico Nacional.

Também se salienta a publicação, perto do final do ano, do Decreto-Lei n.º 237-B/2006, que define as regras aplicáveis à recuperação e transmissibilidade do défice tarifário e dos ajustamentos tarifários, definindo ainda o regime aplicável aos ajustes tarifários das regiões autónomas. Através deste diploma foi imposto um tecto de 6% para o aumento das tarifas de baixa tensão de 2007 relativamente às de 2006 e fixou-se em 10 anos o prazo de recuperação do défice tarifário.

No âmbito do Mercado Ibérico de Electricidade (MIBEL), destaca-se a Resolução da Assembleia da República 23/2006 que aprova o Acordo Internacional entre Portugal e Espanha para a constituição do MIBEL, assinado em Santiago de Compostela em 1 de Outubro de 2004.

Finalmente, com repercussões importantes no sector eléctrico, menciona-se a publicação da Portaria 387/2006 que estabelece as regras para atribuição de licenças de emissão a novas instalações.

## **2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O ano de 2006 correspondeu ao primeiro ano de intervenção regular da ELECPOR como interlocutor válido e reconhecido para efeitos de consulta, apreciação e comentário aos principais diplomas de orientação das políticas nacional e comunitária com incidência no sector eléctrico. Simultaneamente, verificou-se maior reconhecimento e afirmação da sua imagem externa.

### **2.1 Audiência com o Secretário de Estado Adjunto, da Indústria e Inovação**

Em resposta ao seu pedido, o Conselho Directivo da ELECPOR, acompanhado do Director Geral, foi recebido pelo Secretário de Estado Adjunto, da Indústria e Inovação. Durante a audiência o Conselho teve oportunidade de expor os objectivos da Associação e os seus pontos de vista sobre os principais problemas do sector eléctrico, manifestando a sua disponibilidade e interesse em contribuir para a formulação das respectivas políticas através de estudos específicos ou da análise e comentário a diplomas e projectos legislativos. A ocasião serviu para uma vasta troca de impressões sobre as perspectivas e orientações relativas ao sector eléctrico nacional.

### **2.2 Comentários a nova Legislação**

A ELECPOR participou activamente na apreciação de alguns dos principais diplomas sobre o sector eléctrico, tendo ocasião de apresentar:

- Comentários à proposta de Decreto-Lei n.º 29/2006 que transpôs para a ordem jurídica interna os princípios da Directiva 2003/54/CE relativa ao mercado interno da electricidade.
- Comentários ao projecto de Decreto-Lei relativo à “Legislação complementar prevista no Decreto-Lei n.º 29/2006 e Bases das Concessões do Transporte e Distribuição de Electricidade” (posteriormente publicado como Decreto-Lei n.º 172/2006).
- Comentários ao PNALE “Plano Nacional de Atribuição de Licenças de Emissão de CO<sub>2</sub>”
- Parecer sobre as propostas de Decreto-Lei relativas ao “Regime Jurídico de Utilização dos Recursos Hídricos” e “Regime Económico e Financeiro de Utilização dos Recursos Hídricos” (parecer enviado aos Ministros do Ambiente e da Economia).
- Comentários relativamente a problemas suscitados pela assimetria regulamentar entre Portugal e Espanha sobre retribuição por garantia de potência.

No âmbito das Directivas e Recomendações da Comissão Europeia a ELECPOR preparou a resposta de Portugal ao inquérito da DGTREN sobre “Comparative Study on the Power and Competencies of Regulators in the Energy and Transport Fields”.

## **2.3 Relações com o EURELECTRIC**

### **2.3.1 Representação de Portugal**

O Presidente do Conselho Directivo e o Director Geral mantiveram-se respectivamente como membros efectivo e substituto no Conselho de Administração do EURELECTRIC.

### **2.3.2 Comités de Estudo, Grupos de Trabalho e Projectos especiais**

A ELECPOR, como representante de Portugal no EURELECTRIC, manteve o seu envolvimento nas actividades dos 5 Comités de Estudo e dos diversos Grupos de Trabalho e “Task Forces” dessa organização.

Durante 2006 foi revista a participação portuguesa em vários Comités de Estudo e Grupos de Trabalho, procedendo-se a alterações pontuais e mantendo o princípio de ter representantes portugueses na quase totalidade dos Grupos. Ao todo, estiveram envolvidos nas actividades do EURELECTRIC cerca de 50 Técnicos pertencentes aos diversos Associados da ELECPOR

Portugal manteve a presidência do Comité “Networks”, exercida pelo Director Geral da ELECPOR, e a do Grupo de Trabalho “Legal Affairs”, exercida pelo Dr. António Alfaia de Carvalho (EDP).

### **2.3.3 Convenção Anual**

A Conferência anual do EURELECTRIC teve lugar em Oslo, Noruega, a 12 e 13 de Junho, subordinada ao tema “Role and Benefits of Electricity to Society”, contando com a presença de cerca de 400 participantes. As intervenções e conclusões da Conferência estão disponíveis no “site” do EURELECTRIC. A Conferência foi seguida de um “Forum Executivo” dedicado ao tema “Market Development: Where Do We Stand?”.

Na reunião do Conselho de Administração do EURELECTRIC, que teve lugar na mesma ocasião, foi aprovada uma Declaração resumindo as suas posições sobre a política energética europeia e acentuando a importância de estimular o funcionamento de mercados regionais.

Na mesma data e local, realizou-se também a Assembleia Geral anual do EURELECTRIC tendo a ELECPOR sido representada pelos seus Presidente do Conselho Directivo e Director Geral.

## **2.4 Agenda Energética**

No quadro da divulgação das actividades dos representantes portugueses no EURELECTRIC e do acompanhamento dos desenvolvimentos legislativos e regulamentares da política energética em Portugal e Espanha, foram feitas, por técnicos dos Associados, as seguintes apresentações ao Conselho Directivo:

1. *Mercados*. Inquérito ao sector eléctrico da Direcção Geral da Concorrência da Comissão Europeia – Eng.<sup>a</sup> Joana Simões (EDP).
2. *Política Energética*. Preparação do “Livro Verde da Energia” da Comissão Europeia e problemas da garantia de abastecimento – Dr. António Castro (EDP).
3. *Ambiente*. Ponto de situação sobre o processo de revisão do PNAC (Plano Nacional para as Alterações Climáticas) – Eng.<sup>o</sup> Neves de Carvalho (EDP).
4. *Ambiente*. Apresentação dos resultados do estudo do consultor Point Carbon sobre a “Análise de Impacte dos Mecanismos de Afectação de Licenças de Emissão” – Dr.<sup>a</sup> Carla Silva (Turbogás).
5. *MIBEL*. Problemas suscitados pela assimetria regulamentar entre Portugal e Espanha relativamente à retribuição por garantia de potência – Dr. António Castro (EDP).

### **3. EVENTOS**

#### **3.1 1º Encontro ELECPOR**

No ano de 2006 a ELECPOR organizou uma Conferência dirigida ao público em geral e que teve larga cobertura nos meios de comunicação. O evento, que iniciou os chamados Encontros ELECPOR, realizou-se no dia 16 de Março, no Centro Cultural de Belém, contando com a presença de 150 participantes.

O Encontro foi subordinado ao tema “*Organização e Funcionamento do Sector Eléctrico. Os preços da energia eléctrica*” e, para além de uma apresentação geral do EURELECTRIC, feita pelo Presidente do Conselho Directivo da ELECPOR, incluiu uma conferência sobre “O Sector Eléctrico e a União Europeia. Papel do EURELECTRIC”, a cargo do Secretário Geral do EURELECTRIC, a que se seguiu uma apresentação sobre “O Mercado e os Preços da energia eléctrica. Evolução recente e tendências futuras”, a cargo do Sr. Christian Hewicker, consultor principal da KEMA e autor do estudo, com o mesmo título, feito para o EURELECTRIC. A iniciativa foi encerrada com um cocktail.

#### **3.2 Participação em Eventos Externos**

##### **3.2.1 Seminário “Perspectivas do Sector Eléctrico em Portugal e Espanha”**

O Seminário, organizado pela Câmara de Comércio Luso-Espanhola, com o patrocínio da APIEE (Associação Industrial dos Industriais de Engenharia Energética), da ELECPOR e da UNESA, realizou-se em Lisboa a 24 de Março. O Director Geral fez uma apresentação numa das sessões.

### **3.2.2 Conferência da Plataforma Tecnológica “Smart Grids”**

A Conferência, organizada pelo Conselho Consultivo da Comissão Europeia para a Plataforma “Smart Grids”, teve lugar em Bruxelas a 6 e 7 de Abril. O Director Geral fez uma apresentação numa das sessões.

### **3.2.3 Conferência sobre “Electromagnetic Fields, Health and Environment”**

Conferência internacional realizada no Funchal entre 27 e 29 de Abril. A ELECOPOR delegou a sua representação no Prof. Carolino Monteiro, Professor da Faculdade de Farmácia de Lisboa, que tem prestado serviços de consultoria à EDA, EDP e REN. A participação da ELECOPOR através de uma personalidade com experiência científica nos temas em debate foi considerada importante devido à actualidade do problema e à sua incidência na actividade regular das empresas de transporte e distribuição

### **3.2.4 Seminário “Energia e Sustentabilidade”**

O Seminário, organizado pelo Instituto Internacional Casa de Mateus, teve lugar na Casa de Mateus, entre 28 e 30 de Setembro. A ELECOPOR participou através do Presidente do Conselho Directivo e do Director Geral.

### **3.2.5 Conferência “Organização e Regulação dos Mercados Energéticos”**

A Conferência, organizada pelo IED (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento), teve lugar em Lisboa em 8 de Novembro. O Director Geral fez uma apresentação numa das sessões.

### **3.2.6 Conferência “La Energia en la Primera Mitad del Siglo XXI”**

O Seminário, organizado pelo Club Español de la Energia e pelo World Energy Council, teve lugar em Madrid, a 21 e 22 de Novembro. O Director Geral da ELECOPOR, em representação do EURELECTRIC, foi orador numa das sessões.

## **4. PROJECTOS**

### **4.1 Convénio ELECOPOR-UNESA**

Em 13 de Dezembro, foi assinado em Madrid pelos Presidentes da ELECOPOR e da UNESA um Convénio de colaboração e cooperação permanentes entre as duas Associações. O Convénio inscreve-se na dinâmica suscitada pela criação do Mercado Ibérico de Electricidade e institucionaliza relações informais anteriores. Entre outras disposições ficou prevista a realização anual, alternadamente em Portugal e em Espanha, de um Encontro sobre temas relevantes para o sector eléctrico e de mútuo interesse.

## **4.2 Projecto Point Carbon: Afecção de Licenças de Emissão**

Correspondendo a uma solicitação do EURELECTRIC, a ELECPOR participou no estudo, de âmbito europeu, sobre “*Análise de Impacte dos Mecanismos de Afecção de Licenças de Emissão*”. O estudo foi realizado pelo consultor Point Carbon e teve por objectivo analisar a diferença de impactes sobre o sector eléctrico, no período 2013-2027, de vários métodos de afecção de licenças de emissão de CO<sub>2</sub>, associados ao correspondente mecanismo de negociação da União Europeia. A ELECPOR contribuiu financeiramente com 7.500 € para o estudo e delegou o acompanhamento técnico na Dr.<sup>a</sup> Carla Silva da Turbogás.

O estudo deu origem a um relatório cujas conclusões foram apresentadas em reunião do Conselho Directivo e divulgadas pelos Associados.

## **4.3 Plataforma Tecnológica “Smart Grids”**

A Plataforma Tecnológica “Smart Grids” é um projecto da Comissão Europeia que, para o seu desenvolvimento, criou um Conselho Consultivo (“Advisory Council”). Este Conselho é constituído por 22 membros, de diferentes países, e dele faz parte o Director Geral da ELECPOR.

Em 2006 o Conselho realizou 7 reuniões, todas em Bruxelas, tendo finalizado e publicado o documento “*Vision and Strategy for Europe’s Electricity Networks of the Future*” e iniciado a preparação de um novo documento intitulado “*Strategic Research Agenda for Europe’s Electricity Networks of the Future*”.

O Director Geral participou em cerca de metade das reuniões. Os documentos tiveram larga divulgação no âmbito dos Associados da ELECPOR

## **4.4 Estatísticas do Sector Eléctrico**

Reconhecendo a responsabilidade de o sector eléctrico preparar e disponibilizar um documento que recolha elementos quantitativos, técnicos e financeiros, normalmente existentes nos relatórios anuais dos Associados mas não sistematizados em conjunto, que ilustrem a evolução do sector ao longo de um período suficientemente extenso, a ELECPOR deu início, no final do ano e com recurso a um ex-quadro superior do sector, à recolha dos dados das várias empresas que permitam elaborar esse documento.

## **5. WEBSITE. REDE INFORMÁTICA**

Na sequência da disponibilização completa, em Novembro de 2005, da sua versão definitiva, tanto no aspecto gráfico como no da gestão de conteúdos, o website da ELECPOR foi recebendo actualizações regulares ao longo de 2006. Na área restrita aos Associados ficaram disponíveis, logo após a realização dos eventos, todas as comunicações apresentadas nos organizados pela ELECPOR bem como as apresentadas pelo Director Geral naqueles em que interveio.



Para apoio à manutenção e actualização da rede informática e às aplicações de software, foi contratada, em Outubro de 2006, a empresa Engenus.

## **6. DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO**

A informação relevante passou a estar disponibilizada no site com destaque para os diplomas legais nacionais, os documentos (relatórios, notícias, etc.) do EURELECTRIC e, quando justificado, as directivas e comunicações da Comissão Europeia. É possível fazer o “download” desses documentos.

## **7. RECURSOS HUMANOS**

Não há alterações a registar, em 2006, ao pessoal permanente da Associação

## **8. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

No Anexo I apresentam-se o Balanço e a Demonstração dos Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

Da Demonstração dos Resultados verifica-se que:

Proveitos e Ganhos	270.616 €
Custos e Perdas	194.006 €
Resultado Líquido	76.610 €

Os proveitos são essencialmente as quotas dos Associados, (260.000 €) mas incluem também 10.216 € correspondentes à devolução de IRC sobre os resultados de 2005, recebidos após esclarecimento de que a Associação está isenta deste imposto.

Os custos do exercício, líquidos de amortizações, foram inferiores aos orçados em 57.925 €. Esta diferença deve-se, essencialmente à não realização de um dos eventos programados (40.000€) e ao menor custo do evento realizado (inferior em cerca de 15.000€).

O Conselho Directivo propõe que o resultado apurado transite para o ano seguinte sob a forma de resultados transitados.

## **9. ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS**

Na Assembleia Geral extraordinária de 18 de Dezembro foram eleitos os novos membros dos Órgãos Associativos para o biênio 2007-2008, nos termos do Artigo 12.º dos Estatutos.

A presidência do Conselho Directivo continua a ser assegurada pela EDP representada pelo Eng. António Pita de Abreu, Administrador executivo da EDP, mantendo-se nas presidências da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal os anteriores titulares. Na composição do Conselho Directivo verificam-se alterações nas representações da EDP e da REN, entrando como novos vogais o Dr. João Manso Neto (EDP) e o Prof. Doutor Aníbal Santos (REN), membros dos respectivos Conselhos de Administração Executivos.

Na mesma Assembleia Geral foi aprovada por unanimidade a atribuição da categoria de Associado Honorário ao Eng. Francisco Sánchez, presidente do Conselho Directivo

## **10. NOTA FINAL**

A finalizar o Relatório, o Conselho Directivo deseja expressar o seu reconhecimento a todos os Associados que, em maior ou menor grau consoante os respectivos recursos e os temas em causa, disponibilizaram os seus técnicos para apoio e colaboração directa às iniciativas da Associação.

Lisboa, 20 de Março de 2007

### **O Conselho Directivo**

#### **CONSELHO DIRECTIVO**

Presidente            Francisco de la Fuente Sánchez  
Vice-Presidente: Paulo Jorge Tavares Almirante  
Vogais:                José Rodrigues Pereira dos Penedos  
                             Roberto de Sousa Rocha Amaral  
                             Rui Alberto de Faria Rebelo  
                             Victor Manuel da Costa Antunes Machado Baptista  
                             Emílio José Pereira Rosa  
                             Francisco Manuel de Sousa Botelho  
                             João Heliodoro da Silva Dantas